

Humanização dos Cuidados: um compromisso de intervenção

Fundamentação:

O compromisso do SNS pela humanização dos cuidados, assume particular relevância em Setembro de 2019, sendo uma intervenção a planear em cada instituição e nível de cuidados de saúde que visa centrar os cuidados nas pessoas (utentes, cuidadores e profissionais de saúde), garantir o relacionamento interpessoal e interprofissional norteado pelo respeito dos valores humanos, resultando numa melhoria contínua dos processos e resultados em saúde.

O “Compromisso para a Humanização Hospitalar”, proposto pelo Grupo de Trabalho para a Humanização Hospitalar, integrado na Coordenação para a Reforma do Serviço Nacional de Saúde, apresenta 15 prioridades de intervenção.

Programa:

- Cultura de humanização
- As 15 prioridades para a humanização em ação (Avaliação diagnóstica, Medidas de melhoria e Monitorização)
- A responsabilidade partilhada no plano de cuidados entre os profissionais/doente/família
- Qualidade de vida
- A participação dos doentes e família: co-produção dos serviços, design thinking, organização de grupos e redes de doentes, advocacy
- Comunicação: co-produção para suportes de informação e rede de comunicação com os doentes e família

Objetivos:

Estimular o debate em cada organização de saúde, relativamente aos pressupostos da humanização, estabelecendo as linhas de intervenção para o plano de humanização de cuidados a empreender.

Regime de certificação: somente serão certificados os Formandos que demonstrem a aquisição de competências (avaliação contínua em contexto de formação) – e cumulativamente, estejam presentes em pelo menos 95% da carga horária total da acção.

Local: Centro de Formação

Carga horária: 21 horas

Destinatários: Comissões de apoio, Interlocutores, Dir. Serviço, Chefias e outros profissionais

Equipa pedagógica: 1 formador externo

Organização: Departamento de Ensino, Formação e Investigação